

XIV Conferência Brasileira de Comunicação Cidadã 2019

Sustentabilidade, autonomia e resistência da Comunicação Popular, Comunitária e Alternativa



22 a 24 de outubro de 2019

- Realização** Associação Brasileira de Pesquisadores e Comunicadores em Comunicação Popular, Comunitária e Cidadã (ABPCOM) e Associação Latino-Americana de Investigadores da Comunicação (ALAIC)
- Promoção** Departamento de Comunicação Social (GCO) e Programa de Pós-graduação em Mídia e Cotidiano (PPGMC)
- Localização** Instituto de Artes e Comunicação Social (IACS)
Universidade Federal Fluminense (UFF) - Niterói, Brasil

O papel de resistência das Rádios Comunitárias no fortalecimento e preservação de uma identidade cultural – Estudo sobre as Rádios Indígenas Cacique Fongue FM e Web Rádio Yandê: Trabalho apresentado no GT1 (Comunicação Popular, comunitária e cidadã) da XIV Conferência Brasileira de Comunicação Cidadã 2019, de 22 a 24 de outubro de 2019, na Universidade Federal Fluminense, Niterói-RJ.

Autora: Marilda Samico da Silva¹

Aluna ouvinte no Programa de Pós-Graduação em Memória e Acervos (PPGMA) da Fundação Casa de Rui Barbosa (FCRB), RJ

Resumo

A pesquisa procurará registrar a importância do cidadão e de suas organizações coletivas, na condição de protagonista do processo de comunicação comunitária e a importância desse processo para o fortalecimento e preservação de suas culturas.

Tratarei, especialmente, das Rádios Comunitárias como ferramenta de identidade, cultura e pertencimento. Essa modalidade de mídia radiofônica é um meio de comunicação participativo, representa autonomia e emancipação de uma contra informação à mídia tradicional, além de ser uma forte aliada na transmissão e recepção de práticas culturais e identitárias, pois a mídia

¹ Bacharel em Comunicação Social, Consultora, Gestora e Produtora Cultural.
E-mail: sassamico@gmail.com

hegemônica ameaça as diversidades culturais, a fundamental liberdade de expressão e o direito a informação.

O estudo envolve duas rádios indígenas, que se utilizam de plataformas tecnológicas de emissão diferenciadas para apresentar sua programação: a rádio comunitária nos moldes tradicionais, Rádio Cacique Fongue FM, situada na reserva Guarita, entre os municípios de Tenente Portela, Miraguaí, Redentora e Erval Seco, no Rio Grande do Sul e a Web Rádio Yandê, que se utiliza da rede mundial de computadores e por ser uma rádio digital, tem alcance global e pode ser ouvida em quase todos os lugares, dependendo da inclusão digital.

A Rádio Cacique Fongue FM é a primeira emissora comunitária indígena, outorgada no país, inaugurada junto com a rede de energia elétrica, em abril de 2006, que vem cumprindo, mesmo que parcialmente, uma função primitiva da comunicação.

Foi criada para atender a população indígena local, habitantes da Reserva Guarita, onde se estabeleceu. Desde que foi inaugurada, vem funcionando sob condições precárias e necessitando de aparato técnico mais qualificado. Porém, ainda presta algum serviço de utilidade pública, além de ser foco de resistência cultural da sua população, formada pelos índios das etnias kaingangs e guaranis.

Proponho também estudar o processo comunicacional da Rádio Yandê, primeira rádio web de culturas indígenas no Brasil, reunindo etnias do mundo inteiro e, objetivando difundir essas culturas para todos.

A web rádio possui um custo para criação bem inferior ao custo de uma rádio tradicional, cerca de 10% a 15% do investimento. Para criar uma rádio online não é preciso concessão pública, nem disputar uma vaga no *dial*. Por essas facilidades, as web rádios podem se tornar um espaço preferencial para projetos de comunicação independente.

É preciso ressaltar as diferenças no perfil dessas duas etnomídias radiofônicas com formas distintas de emissão de conteúdo. A tradicional, Cacique Fongue FM acontece no território comunitário, voltada para a população indígena local, em ambiente rural e o traço identitário é territorial e étnico. A Web Rádio Yandê acontece em ambiente virtual e, embora seja uma rádio étnica, seu conteúdo está disponível para qualquer pessoa que deseje acessá-lo, ou seja, o público alvo é misto e amplo, além do ambiente de transmissão ser urbano. Nesse caso, o traço identitário é apenas étnico.

Nas sociedades indígenas a cultura da transmissão oral de saberes é uma característica marcante e esse traço se identifica com o veículo rádio, que também transmite seu conteúdo, através da oralidade.

Palavras-chave

Comunicação comunitária; rádio comunitária; web rádio

Referências bibliográficas

ARMANJE, Micheli Rabaioli e RADDATZ, Vera Lucia Spacil. O Rádio como forma de valorização da Cidadania e da Cultura Indígena. Trabalho apresentado ao Intercom Junior, na Divisão Temática de Jornalismo do X Congresso de Ciências da Comunicação na Região Sul, 2009.

BAUMAN, Zygmunt. Comunidade: a busca por segurança no mundo atual. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editor Ltda, 2003.

CANCLINI, Néstor Garcia – Culturas Híbridas: Estratégias para entrar e sair da modernidade. SP, Edusp, 2006, 385p.

ELAHAJJI, Mohammed. Papel da comunicação comunitária na construção de espaços identitários transnacionais. Trabalho apresentado no VII Encontro dos Núcleos de Pesquisa em Comunicação – NP Comunicação para a Cidadania, Santos, 2009.

GRAMSCI, Antonio. Os intelectuais e a organização da cultura. Trad. Nelson Coutinho, Ed. Círculo do Livro, São Paulo, 1982.

KRENAK, Ailton Alves Lacerda / organização Sergio Cohn. Coleção Encontros: a arte da entrevista. Rio de Janeiro: Azougue, 2015

KISCHINHEVSKY, Marcelo. O Rádio sem onda – convergência digital e novos desafios da radiodifusão, Rio de Janeiro, E-pappers, 2007, 136p.

LÓPEZ VIGIL, José Ignácio. Manual urgente para radialistas apaixonados. São Paulo: Paulinas, 2003.

MAKOVICS, Nahara Cristine. O rádio no Brasil: da história às contribuições de Sonia Virgínia Moreira. Artigo desenvolvido para o Programa de Pós-Graduação em Comunicação Social, Curso de Doutorado, da Universidade Metodista de São Paulo, VII Colóquio Internacional sobre a Escola Latino-Americana de Comunicação (CELACOM), sob orientação do Prof. Dr. José Marques de Melo, São Bernardo do Campo, 2003.

MOREIRA, Sonia Virgínia e DEL BIANCO, Nélia R. (Org.). *Desafios do rádio no século XXI*. São Paulo/ Rio de Janeiro: Sociedade Brasileira de Estudos Interdisciplinares da Comunicação/ Universidade Estadual do Rio de Janeiro, 2001.

PAIVA, Raquel e BARBALHO, Alexandre. *Comunicação e Cultura das Minorias*. São Paulo: Ed. Paulus, 2005

PAIVA, Raquel. *O espírito comum: comunidade, mídia e globalismo*. Rio de Janeiro: Ed. Mauad X, 2003.

PAZ, Natani Oliveira - *Rádio Cacique Fongue FM: o exercício do direito à comunicação na Reserva Guarita - Monografia apresentada ao curso de Comunicação Social da Universidade Regional do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul – UNIJUÍ, como requisito para obtenção do grau de Bacharel em Comunicação Social – Habilitação em Jornalismo*, 2013.

PERUZZO, Cicilia M. K. *Comunicação nos movimentos populares – a participação na construção da cidadania*. Petrópolis: Ed. Vozes, 2004.

RADDATZ, Vera Lúcia Spacil. *Cacique Fongue FM: uma emissora comunitária indígena; Intercom – Sociedade Brasileira de Estudos Interdisciplinares da Comunicação - XXXI Congresso Brasileiro de Ciências da Comunicação*. Ijuí, 2008.

SANTANA, Mayara Jordana Sousa e TUZZO, Simone Antoniaci - *A cidadania na perspectiva de Raquel Paiva: defesas em torno das comunidades, da comunicação comunitária e da mobilidade urbana - trabalho desenvolvido dentro do Projeto de Pesquisa Rupturas Metodológicas para uma leitura crítica da Mídia entre os Programas de Pós-Graduação da UFG e UFRJ*, 2013.

SODRÉ, Muniz. *A Ciência do Comum: notas para o método comunicacional*. Petrópolis: Vozes, 2014.

